No tempo em que os mouros dominavam esta região, uma moura grande e arrogante, enquanto dava os seus passeios, levava o filho ao colo e uma roca para fiar. Certo dia, sentou-se na borda do caminho para amamentar o filho e apareceram-lhe inimigos em grande número. Para se salvar, transformou-se numa pedra moura. Ainda hoje os habitantes do Coval e da Cerqueira, em certas noites de lua cheia, ouvem os gemidos da moura.